

PROVA DE GANHO EM PESO DE ANIMAIS CONFINADOS DA RAÇA NELORE

Alana Melo Amorim (Acadêmica); Profa. Dr. Ana Christina Sanches (Orientadora)
Departamento de Zootecnia. Universidade Católica de Goiás.
Contato: alana_amorim@hotmail.com e anacristina@ucg.br

Os pesos e ganhos em peso a diferentes idades têm sido freqüentemente incluídos nos programas de seleção em gado de corte, desta forma, a realização das provas de Ganho em Peso (PGP) auxilia em sistemas de avaliação genética entre rebanhos e permite identificar indivíduos geneticamente superiores para características de interesse econômico relacionando, principalmente, ao potencial de crescimento e qualidade da carcaça. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as correlações fenotípicas entre medidas de crescimento, reprodução e carcaça, de bovinos de corte jovens submetidos à PGP, como instrumento de avaliação dessas características para seleção dos mesmos. O teste foi conduzido em 37 touros jovens das raças Nelore e Brahman, no período de junho de 2007 a março de 2008. As idades dos animais estavam compreendidas entre 213 e 303 dias na data de entrada da prova. Foi avaliado os ganhos de pesos, circunferência escrotal e características de carcaça (área de olho de lombo – AOL, espessura da gordura subcutânea - EG e espessura de gordura subcutânea na garupa - EGP8). A correlação fenotípica favorável entre PC426 e AOL, é indicação de que a PC426 é parâmetro adequado e pode ser usado como critério de seleção em programas de melhoramento genético, visando qualidade de carcaça, assim como a mensuração de CE pode ser uma boa alternativa para seleção de AOL. As correlações fenotípicas favoráveis e de moderada a alta magnitude entre características de carcaça, peso e circunferência escrotal são indicação de que esses índices podem ser utilizados como critério de seleção de touros jovens.

Palavras Chave: carcaça, ultra-sonografia, carne bovina.

Apoio: BIC/UCG.